CORPUS THOMISTICUM http://www.corpusthomisticum.o rg/cmpoo.html

Textum Taurini 1950 editum ac automato translatum a Roberto Busa SJ in taenias magneticas denuo recognovit Enrique Alarcón atque instruxit.

SANCTI THOMAE DE AQUINO

SENTENTIA LIBRI METAPHYSICAE.

Prooemium

unum, oportet unum eorum esse um, é preciso que um deles seja o que regulans, sive regens, et alia regulata, regula, ou seja, o regente, e os demais sive recta. Quod quidem patet in regulados, ou seja, regidos. O que, pois, unione animae et corporis; nam anima é evidente na união da alma e do cornaturaliter imperat, et corpus obedit. po; pois, a alma naturalmente impera. Similiter etiam inter animae vires: e o corpo obedece. De modo semelhanirascibilis enim et naturali ordine per rationem reguntur. o irascível e o concupiscível são regidos ordinantur in unum, scilicet ad hominis Contudo, todas as ciências e as artes se perfectionem, quae est eius beatitudo. ordenam a uma coisa, ou seja, para a vindicat. sapientiae recte

sapientis est alios ordinare.

respiciatur auomodo est idoneus ad regendum. Sicut enim, ut in como alguém é idôneo para reger. Aspraedicto homines vero qui sunt robusti corpore, senhor e reitor dos outros: de fato, os vero deficientes. est, quae circa maxime intelligibilia dora das outras, deve ser maximamenversatur.

AQUINATE http://www.aguinate.net/ traducões.html

Texto editado por Taurini 1950 e transferido automaticamente por Roberto Busa SJ em fitas magnéticas e de novo revisto e ordenado por Enrique Alarcón.

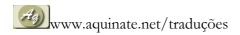
SANTO TOMÁS DE AQUINO

SENTENÇA DOS LIVROS DA METAFÍ-SICA.

Introdução

Sicut docet philosophus in politicis Assim como ensina o Filósofo em sua suis, quando aliqua plura ordinantur ad *Política*, quando muitos se ordenam a concupiscibilis te, também entre as almas dos homens: autem scientiae et artes naturalmente pela ordem da razão. Unde necesse est, quod una earum sit perfeição do homem, que é a sua felicialiarum omnium rectrix, quae nomen dade. Por isso, é necessário que uma Nam destas ciências seja reitora de todas as outras e que retamente reivindique o nome de sabedoria. Pois, é próprio do sábio ordenar os outros.

Quae autem sit haec scientia, et circa Ora, o que é esta ciência, trata acerca qualia, considerari potest, si diligenter de quais coisas, o que pode ser consialiquis derado, se diligentemente examina philosophus dicit, sim, pois, como no referido livro o homines intellectu vigentes, naturaliter Filósofo diz que os homens que têm aliorum rectores et domini sunt: intelectos vigorosos, naturalmente é sunt homens que são fortes no corpo, os naturaliter servi: ita scientia debet esse intelectos são verdadeiramente deficinaturaliter aliarum regulatrix, quae entes e naturalmente são servos: assim, maxime intellectualis est. Haec autem a ciência que for naturalmente regulate intelectual. Ora, é esta ciência que



accipere possumus. Primo quidem ex dos o que versa maximamente acerca ordine intelligendi. Nam ex quibus dos inteligíveis. Primeiro, com relação intellectus certitudinem videntur esse intelligibilia magis. Unde, mais inteligíveis aquelas coisas, acerca cum certitudo scientiae per intellectum das quais o intelecto têm certeza. Daí acquiratur ex causis, causarum cognitio que a certeza da ciência é adquirida maxime intellectualis esse videtur, pelo intelecto pela compreensão das Unde et illa scientia, quae primas causas, pois parece que o conhecimencausas considerat, videtur esse maxime to das causas é maximamente intelecaliarum regulatrix.

Secundo ex comparatione intellectus ad Segundo pela comparação do intelecto sensum. Nam, cum sensus sit cognitio com os sentidos. Ora, como o conheciparticularium, intellectus per hoc ab mento dos sentidos é sobre os particuipso differre videtur, quod universalia lares, parece que o intelecto difere dele comprehendit. Unde et illa scientia nisso, pois compreende os universais. maxime est intellectualis, quae circa Daí que esta ciência também é maxiprincipia maxime universalia versatur. mamente intelectual, pois maxima-Quae quidem sunt ens, et ea quae mente versa sobre os princípios uniconseguuntur ens, ut unum et multa, versais. Que são, pois, o ente e as coisas potentia et actus. Huiusmodi autem que seguem o ente, como o uno e o remanere, cum sine his completa não deve absolutamente permanecer cognitio de his, quae sunt propria alicui indeterminada, como se não pudesse generi vel speciei, haberi non possit. ter, de algum modo, o conhecimento Nec iterum in una aliqua particulari completo destas coisas, que são próscientia tractari debent: quia cum his prias de algum gênero ou espécie. Em unumquodque genus entium ad sui segundo lugar, ela não deve tratar de cognitionem indigeat, pari ratione in alguma outra ciência particular: pois, particulari qualibet tractarentur. Unde restat quod in una de entes, pela mesma razão trataria de communi scientia quae tractentur: cum intellectualis sit, est aliarum regulatrix. comum ciência; que sendo maxima-

Nam cum unaquaeque res ex hoc ipso do intelecto. Ora, como cada coisa tem vim intellectivam habeat, quod est a a sua natureza inteligível na medida materia immunis, oportet illa esse em que é imune à matéria, é preciso maxime intelligibilia, quae maxime materia Intelligibile enim et intellectum oportet separados da matéria. Ora, é preciso proportionata esse, et unius generis, que o inteligível seja proporcionado ao cum intellectus et intelligibile in actu intelecto e, de um mesmo gênero, pois

maximamente é versada sobre aquelas coisas mais inteligíveis.

Maxime autem intelligibilia tripliciter Ora, podemos considerar de três moaccipit, ao que se intelige. Ora, parecem ser tual. Daí que, também, esta ciência, que considera as primeiras causas, parece ser maximamente reguladora das outras.

debent omnino indeterminata múltiplo, a potência e o ato. Ora, ela scientia como ela precisa conhecer cada gênero huiusmodi qualquer ciência em particular. Onde, maxime resta que sejam tratadas todas por uma mente intelectual, seja reguladora das outras.

Tertio ex ipsa cognitione intellectus. Terceiro, pelo próprio conhecimento sunt que ela seja maximamente sobre os separata, inteligíveis, que são maximamente

materia separata, quae non tantum a ato. Aquelas coisas que são maximasignata materia abstrahunt. formae naturales acceptae, de quibus tractat scientia formas naturais consideradas no uninaturalis, sensibili. Et non solum secundum ral, mas de toda matéria sensível. E rationem, sicut mathematica, sed etiam não só segundo a razão, como a Mate-Deus sicut intelligentiae. Unde scientia, quae de como Deus e as inteligências. Daí que a istis rebus considerat, maxime videtur ciência que considera estas coisas paesse intellectualis, et aliarum princeps rece maximamente ser intelectual e sive domina.

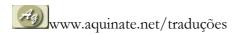
diversis, sed uni scientiae attribui deve ser atribuída a diversas, mas a debet. Nam praedictae substantiae uma separatae sunt universales et primae substâncias separadas são universais e essendi. Eiusdem causae scientiae considerare est proprias alicuius generis et genus próprias de algum gênero e do próprio ipsum: sicut principia oportet quod ad eamdem scientiam natural. Por isso, é preciso considerare separatas, et ens commune, quod est considerar as substâncias separadas, o genus, cuius sunt substantiae communes et universales são as referidas substâncias comuns e

Ex quo apparet, quod quamvis ista Do que evidencia, que ainda que esta scientia praedicta tria consideret, non referida ciência considere aquelas três tamen considerat quodlibet eorum ut coisas, ela porém não considera subjectum, sed ipsum solum ens qualquer um delas como sujeito, mas o commune. Hoc enim est subjectum in seu próprio que é somente o ente scientia, cuius causas et passiones comum. Este é, pois, o sujeito desta quaerimus, non autem ipsae causae ciência, não porém as próprias causas alicuius generis quaesiti. Nam cognitio de algum gênero investigado. Pois o causarum alicuius generis, est finis ad conhecimento de algum gênero de quem consideratio scientiae pertingit. causas é o fim que a consideração da autem Ouamvis scientiae sit ens commune, dicitur desta ciência é o ente comum, diz-se, tamen tota de his quae sunt separata a pois, de tudo que é separado da materia secundum esse et rationem. matéria, segundo o ser e razão. Porque Quia secundum esse et rationem se dizem separadas segundo o ser e a separari dicuntur, non solum illa quae razão não só aquelas que nunca podem nunquam in materia esse possunt, sicut existir na matéria, como Deus e as Deus et intellectuales substantiae, sed substâncias intelectuais, mas também etiam illa quae possunt sine materia aquelas que podem existir sem a esse, sicut ens commune. Hoc tamen matéria, tal como o ente comum. non contingeret, si a materia secundum Entretanto, isto não aconteceria, se esse dependerent.

sint unum. Ea vero sunt maxime a o intelecto e o inteligível são um em sicut mente separadas da matéria, não só universali abstraídas da matéria signada, como as sed omnino a materia versal, das quais trata a ciência natuet mática, mas também segundo o ser, primeira ou senhora das demais.

Haec autem triplex consideratio, non Contudo, esta tríplice consideração não ciência. Ora. autem primeira causa do ser. Mas é próprio causas desta ciência considerar as causas naturalis considerat gênero: assim como a [ciência] natural corporis naturalis. Unde considera os princípios do corpo substantias pertença a esta mesma praedictae ente comum, o que é o gênero e quais as causas universais.

> subiectum huius ciência alcança. Ora, dado que o sujeito dependessem da matéria segundo o



huius perfectio inquantum praedictas substantias *Teologia*, enim magis communia post communia. Dicitur autem quo nomine nominetur.

ser.

Secundum igitur tria praedicta, ex Portanto, segundo aquelas três coisas scientiae referidas, pelas quais se atinge a attenditur, sortitur tria nomina. Dicitur perfeição desta ciência, tiram-se três enim scientia divina sive theologia, nomes. Diz-se, pois, ciência divina ou enquanto considera considerat. Metaphysica, inquantum referidas substâncias [absolutamente considerat ens et ea quae consequuntur separadas da matéria]. Metafísica, transphysica enquanto considera o ente e as coisas inveniuntur in via resolutionis, sicut que o seguem. Esta, pois, [ciência] minus transfísica encontra-se na via prima resolução, como o mais comum, depois philosophia, inquantum primas rerum do menos comum. Diz-se, porém, causas considerat. Sic igitur patet quid Filosofia Primeira, enquanto considera sit subiectum huius scientiae, et as primeiras causas das coisas. Assim, qualiter se habeat ad alias scientias, et pois, evidencia-se qual seja o sujeito desta ciência e de que modo se relaciona com as outras ciências e com qual nome deve ser denominada.